

## OS ANIMAIS NO TIK TOK: OS ESTUDOS CULTURAIS E A CONSTRUÇÃO DA NATUREZA COMO ENTRETENIMENTO

Bianca da Costa Selau<sup>1</sup>  
Daniela Ripoll<sup>2</sup>

Os laços que unem os seres humanos e os outros animais estão presentes há tempos imemoriais, mas, atualmente, nossas relações com eles foram complexificadas: por um lado, os animais continuam servindo de alimento para humanos e outros seres eleitos pela conveniência humana; por outro lado, eles foram, contemporaneamente, também elevados à categoria de animais de companhia, servindo como alívio/suporte emocional, entretenimento, diversão, etc. Gatos e cachorros, as duas principais espécies de animais de companhia, dividem os espaços sociais e domésticos com os seres humanos, tornando-se parte da família. O objetivo deste trabalho, embasado nos Estudos Culturais, é analisar o papel da rede social TikTok na construção da natureza como entretenimento, partindo da relação entre humanos e animais de companhia. Foram empreendidas análises culturais de um conjunto de 10 vídeos de dois perfis do TikTok: @wtfmiu, que mostra a vida de quatro gatos; e @madaebica, que expõe a vida de duas cadelas, Madalena e Bica. Os resultados mostram que cachorros e gatos dos dois perfis têm seus comportamentos roteirizados, humanizados e postados por seus tutores em redes sociais, recebendo filtros, adereços, roupas, efeitos sonoros e musicais. Além disso, gatos e cachorros recebem, de seus tutores, vozes e pensamentos, sendo as suas vidas narradas a partir de uma perspectiva humana, gerando *likes*, seguidores e, em última instância, monetização e parcerias pagas. Verificou-se, ainda, a naturalização da ocupação das casas, quartos e camas pelos animais de estimação, bem como - no caso dos gatos, especificamente - a naturalização da destruição dos objetos humanos. Notou-se que gatos e cachorros, representados como personagens com características próprias, recebem atributos muito humanos: a gata Morcega é construída como “noveleira” e “gamer”, a cadela Bica faz *react* de outros vídeos, o gato Miu é tido como “malvado”, etc. Todos os animais em questão são representados, nos vídeos, como tão ou mais inteligentes quanto os tutores humanos.

**Palavras-chave:** Animais de Companhia; Estudos Culturais em Educação; Pedagogias Culturais; Análise Cultural; TikTok.

---

<sup>1</sup> Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Luterana do Brasil. Bolsista voluntária junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU) da Universidade Luterana do Brasil. E-mail: [bianca.selau@rede.ulbra.br](mailto:bianca.selau@rede.ulbra.br)

<sup>2</sup> Orientadora, Professora do curso de Ciências Biológicas e do PPGEDU-ULBRA. E-mail: [daniela.ripoll@ulbra.br](mailto:daniela.ripoll@ulbra.br)